



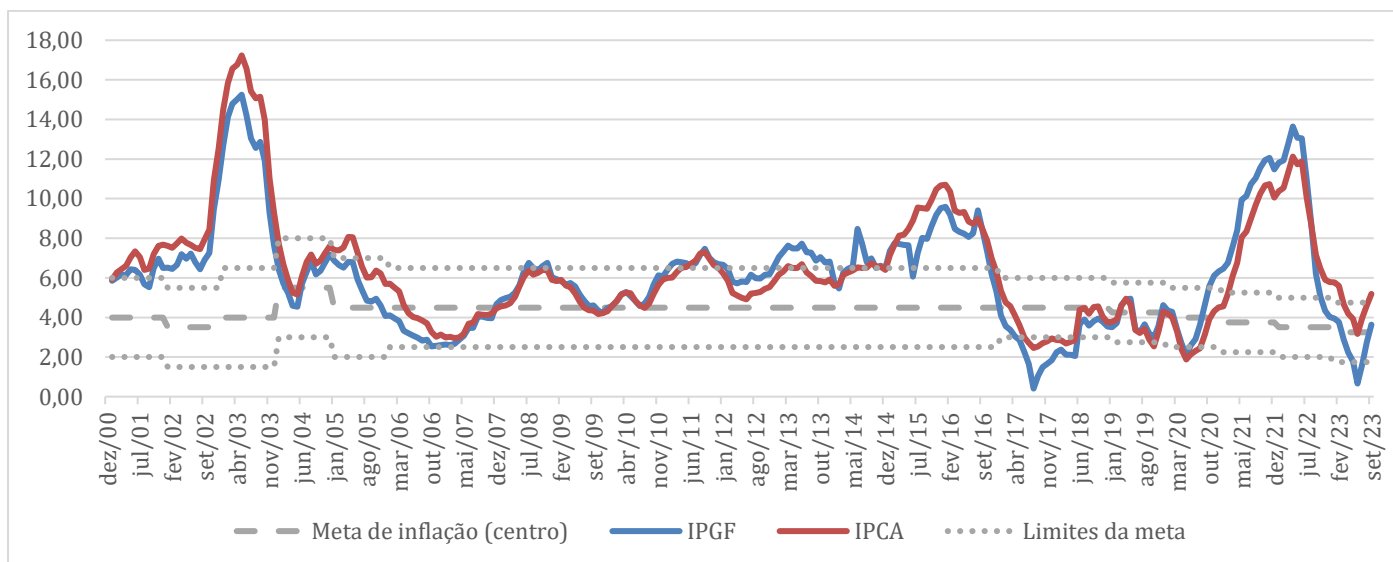
Setembro.2023

IPGF caiu 0,08% em setembro e acumula 3,63% em 12 meses

O **Índice de Preços dos Gastos Familiares (IPGF)** variou -0,08% em setembro. Com esse resultado, o índice acumula elevação de 2,22% no ano e de 3,63% em 12 meses. No mesmo período, o índice oficial de inflação acumula 3,50% no ano e 5,19% em 12 meses. O resultado do IPGF de agosto, que fora divulgado como elevação de 0,03%, foi revisado conforme previsto metodologicamente: seu resultado foi uma inflação de 0,19%; ainda abaixo, mas mais próximo do resultado do IPCA à época: 0,23%.

Os recentes resultados apontam para uma sutil reaceleração da inflação interanual a partir da substituição das leituras negativas de julho a setembro do ano passado, no entanto, o IPGF sugere que essa aceleração é menos acentuada que o indicado pelo IPCA.

Em agosto, o IPGF acumulava 2,74% em 12 meses. No mesmo período do ano passado, o índice acumulado desacelerava de 8,83% em agosto de 2022 para 6,21% em setembro do mesmo ano (passando, pela primeira vez desde a pandemia, a acumular menos inflação que o registrado no IPCA).



Fonte: FGV IBRE

O economista responsável pela pesquisa, Matheus Peçanha, comenta que essa tendência do índice se deve ao fato de que a construção dos pesos, entre outros fatores, possibilita a percepção do chamado “efeito substituição”: “Quando, por exemplo, o consumidor substitui arroz por macarrão ou carne vermelha por carne branca, ou ainda deixa de consumir combustível e passa



a usar mais o transporte público devido ao aumento de preços, os itens substituídos perdem peso na cesta de consumo das famílias e seus aumentos de preço passam a comprometer menos o custo de vida e vice-versa. Assim, no longo prazo, esse efeito acaba gerando um número menor de inflação”, explica Peçanha.

Evolução da inflação por grupos

A maior contribuição no terreno positivo para o índice se deve, novamente, ao grupo Transportes, que apresentava inflação de 1,10% em 12 meses até agosto e agora acelerou para 7,88% em setembro, graças, sobretudo, ao impacto dos combustíveis. Dentro do grupo, os itens que mais contribuíram para o avanço da taxa interanual foram a “gasolina” (de 3,94% para 16,56%); “etanol” (de -7,76% para 4,68%) e “óleo diesel” (de -22,81% para -10,93%).

Outros três grupos apresentaram aceleração: Alimentação (de -4,14% para -3,91%); Comunicação (de -6,72% para 1,56%) e Serviços Prestados às Famílias e Atividades Pessoais (de 5,43% para 5,54%). O grupo Educação manteve-se estável, acumulando alta interanual de 8,35%.

No caso do grupo Alimentação, apesar de acelerar em termos interanuais, sua manutenção em terreno negativo pelo quinto mês consecutivo foi a principal contribuição para a redução do índice (-0,24 pp).

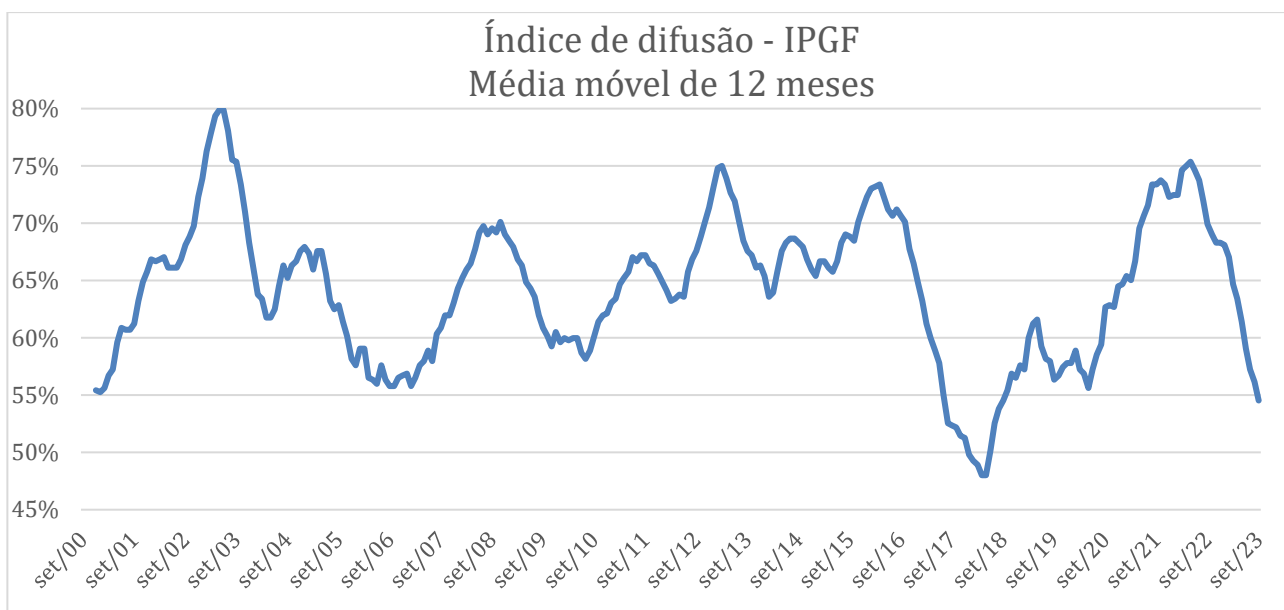
Os cinco grupos restantes do IPGF apresentaram desaceleração em sua taxa interanual de agosto para setembro: Habitação (de 5,04% para 3,18%), Artigos de Residência (de -3,27% para -3,38%), Vestuário (de 4,06% para 3,81%), Saúde e Cuidados Pessoais (de 10,62% para 10,12%) e Despesas Pessoais (de 10,83% para 9,36%).

Referência: setembro/23					
Discriminação	Índice Base dez/99=100	Variação Percentual			
		Mês anterior	Mês atual	Acumulada	
				Ano	12 meses
IPGF – Todos os itens	393,97	0,19	-0,08	2,22	3,63
Alimentação	571,93	-1,85	-1,24	-5,67	-3,91
Habitação	359,87	1,94	-1,07	1,99	3,18
Artigos de Residência	140,36	-0,30	-0,49	-2,09	-3,38
Vestuário	495,09	0,01	0,36	2,37	3,81
Transportes	330,75	0,05	1,77	5,94	7,88
Saúde e Cuidados Pessoais	472,16	0,61	0,25	7,00	10,12
Despesas Pessoais	507,61	0,97	0,89	7,56	9,36
Educação	501,62	0,72	0,00	8,35	8,35
Comunicação	268,05	0,00	0,00	2,93	1,56
Serviços Prestados às Famílias	404,81	0,08	0,50	4,24	5,54

Fonte: FGV IBRE



O índice de difusão do IPGF caiu, passando de 47,8% em agosto para 39,1% em setembro, ou seja, aproximadamente 4 em cada 10 itens apresentaram aumento de preço em setembro. A análise de sua média móvel de 12 meses indica o aprofundamento da redução do índice de difusão desde junho de 2022, quando o processo inflacionário começou a apresentar sinais de descompressão.



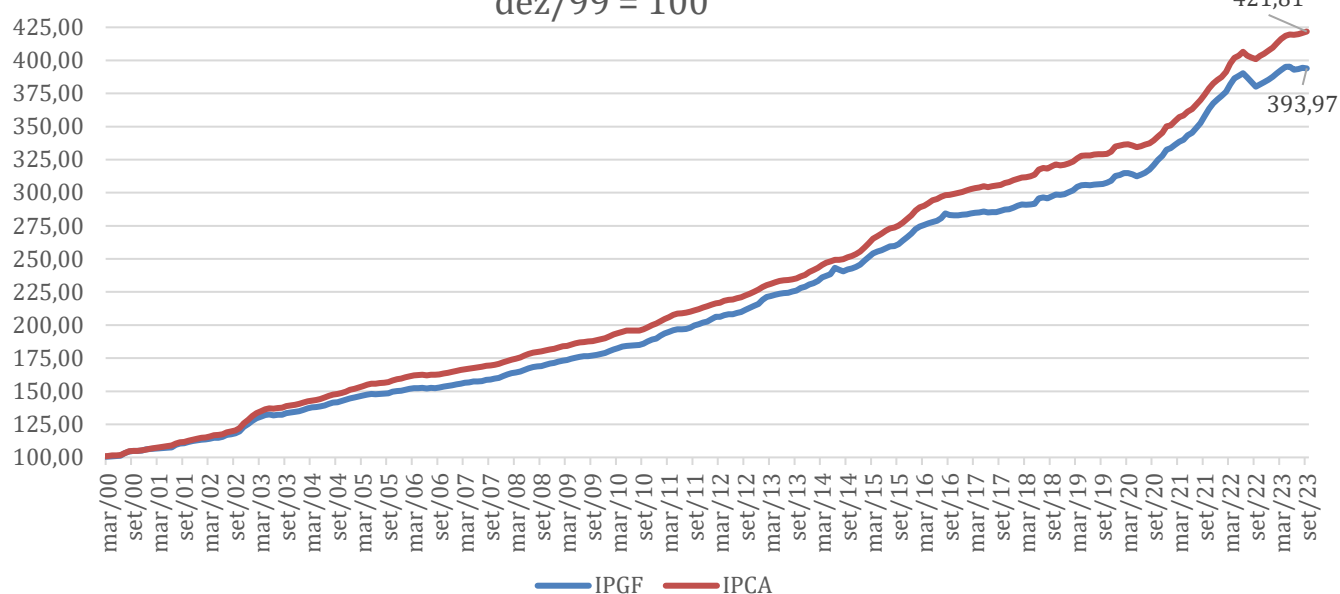
Fonte: FGV IBRE

Síntese do IPGF

O IPGF é um novo índice de preços em que, entre outras características, os pesos da cesta de consumo são atualizados mensalmente. Essa característica do índice contribui para que as alterações nas preferências do consumidor sejam captadas com mais agilidade. Em decorrência disso, o IPGF tem acumulado uma inflação menor no longo prazo comparativamente aos índices tradicionais como o IPCA (IBGE) ou o IPC (FGV IBRE).



IPGF e IPCA: números-índice
dez/99 = 100



Fonte: FGV IBRE

Índice de Preços dos Gastos Familiares | Publicação do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do FGV IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | **Vice-Diretor:** Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunto para Inflação: André Furtado Braz.

Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais: Claudio Considera.

Responsável pela pesquisa: Matheus Souza Peçanha.

Equipe Técnica: Matheus Peçanha, Pedro Bocayuva, André Braz, Juliana Trece, Isabela Kelly, Claudio Considera e Roberto Olinto.

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br